

CLIPPING



5 ELEMENTOS

1996



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

RECICLAGEM

Escolas iniciam projeto ecológico

Quatro escolas da região estão participando da implantação de um projeto piloto de coleta seletiva de plásticos. A iniciativa é do **Instituto Cinco Elementos**, em Perdizes, especializado em educação ambiental, e inclui palestras informativas aos coordenadores, professores e funcionários, que transmitem informações aos alunos.

Há três semanas as escolas Poço do Visconde (primeiro grau), Global, Colégio São Domingos, de Perdizes, e a Escola Municipal José Maria Pinto Duarte, da Pompéia, começaram a participar do programa. O instituto cedeu quatro contêineres e material didático, composto de duas fitas de vídeos sobre o tema de forma geral e outra sobre o

ciclo de vida do plástico, além de manuais e um jogo de cartilhas sobre todos os materiais recicláveis.

PAIS APOIAM

Segundo o coordenador Moacir Rodrigues Machado, da Escola Poço do Visconde, as crianças estão entendendo a mensagem e os adolescentes sentem ainda algum constrangimento em trazer "lixo", mas são os pais que mais apoiam os projetos. Em compensação, os alunos se interessam em visitar a empresa coletadora desses materiais, a Aviv Tecnologia, localizada em Cotia, que é o próximo item do cronograma do instituto. "Todos os professores, e não só os de Ciên-

Joelcio Braulio



Alunos aprendem a classificar os plásticos e a fazer a reciclagem correta

cia, estão passando as informações nas aulas, e assim os alunos refletem melhor sobre a proposta", diz ele, que confessa ter aprendido algumas dicas. "Eu mesmo não sabia como classificar o plástico e agora passei a reparar nas informações das embalagens", afirma.

A coordenadora do projeto, Monica Renard, informou que os resultados estão correspondendo às expectativas, mas o trabalho ainda está no início. Ela afirmou que as escolas terão acompanhamento e outras da região devem ser visitadas.



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
ESTADÃO	SP	04/02/96	17

Para quem quer reciclar

Hoje em dia, as pessoas que desejam reciclar podem aprender fácil. O Grupo 5 Elementos — Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, que desenvolve ações e projetos na área da educação ambiental, conta com uma série de manuais e vídeos que tratam de reciclagem.

Segundo uma das diretoras do Grupo, Mônica Borba, a idéia é levar problemas e soluções que envolvem questões ambientais aos educadores.

Escolas e instituições educativas que têm interesse em saber mais sobre lixo e reciclagem podem entrar em contato com o Grupo 5 Elementos.

Os temas que se encontram disponíveis são: reciclagem de plástico, papel, vidros e lixo em geral. O telefone do Grupo 5 Elementos é 864-2787.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
FOLHA DO MEIO AM	BRASILIA	mar/96	24

Reciclagem e Ação

O 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, de São Paulo, instituição sem fins lucrativos, lançou no Sesc Pompéia-SP, no final do ano passado, a coleção de livros “Reciclagem e Ação”, destinada a estudantes de primeiro grau. A coleção traz resumos das histórias sobre o papel, plástico, vidro, metal e a compostagem. Do papel, fala de sua fabricação, do ciclo do reaproveitamento, das vantagens da reciclagem, além de ensinar a fazer o papel artesanal. Do plástico, mostra o surgimento desse material, seu ciclo de vida, sua relação com o lixo e sua reciclagem. Em relação ao vidro, fala de sua descoberta, como funcionam as indústrias, como deve ser usado e a importância de sua reciclagem para o planeta. Do metal, conta como foram feitas as primeiras descobertas, as possibilidades de sua reciclagem e seus impactos ambientais. Da compostagem, fala da transformação do lixo orgânico em



composto e do surgimento das primeiras usinas. A coleção tem distribuição gratuita e os contatos devem ser feitos pelos fones (011) 864-2787 e 871-1944.



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
DIÁRIO DO GRANDE ABC	Sto ANDRÉ	31/03/96	5

ESPAÇO VERDE



Ganhe livros grátis sobre reciclagem

Nesta semana você recebe mais duas páginas do **Ecodicionário**, o dicionário de ecologia que vai ajudá-lo a resolver todas as dúvidas sobre os termos usados em meio ambiente. Recorte estas novas colunas com as letras **N, O, P e Q** e cole-as em um pedaço de cartolina ou outro papel duro. Guarde-as com cuidado. A coleção termina na próxima semana. Depois, você irá montar a capa e formar um fichário com o **Ecodicionário**.

Quem quer ficar por dentro do que é reciclagem e suas vantagens precisa ler a coleção *Reciclagem e Ação*, do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental **5 Elementos** de São Paulo. O melhor é que a coleção é distribuída gratuitamente. É preciso apenas ir buscá-la.

A coleção é formada por cinco livros que contam com humor como é o ciclo de vida e a reciclagem do plástico, metal, papel e vidro. Um dos volumes mostra como o lixo orgânico é reciclado nas usinas de compostagem.

Também ensina a fazer papel reciclado em casa. Assim, a gente aprende uma maneira de colaborar para diminuir a grande quantidade de lixo que é produzido todos os dias e não tem mais onde ser depositado.

Você pode retirar sua coleção na rua Tucuna, 964, Perdizes, São Paulo. O telefone é 871-1944.

A coluna Espaço Verde é feita com a colaboração da Assessoria do Meio Ambiente da Prefeitura de Santo André.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
BOLETIM DESENV Urb. EMA	CURITIBA	MAR/ABR/96	4



5 ELEMENTOS

O *5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental*, que desenvolve projetos de conscientização e educação ambiental para empresas, escolas, entidades ecológicas e órgãos públicos, lançou em Curitiba, no dia 17 de abril, o vídeo *Viraplástico*, o segundo da coleção *Viravolta*. A coleção é um projeto de vídeos e manuais educativos sobre o lixo e seus processos de reciclagem, sua importância na vida das pessoas e para a economia mundial, tudo em linguagem fácil e moderna. O primeiro da série mostra uma família em seu cotidiano repensando velhos hábitos de consumo e adotando novas posturas frente à problemática ambiental. O segundo trata especialmente do ciclo do plástico, enfocando cidadãos participando da separação e coleta para reciclagem.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

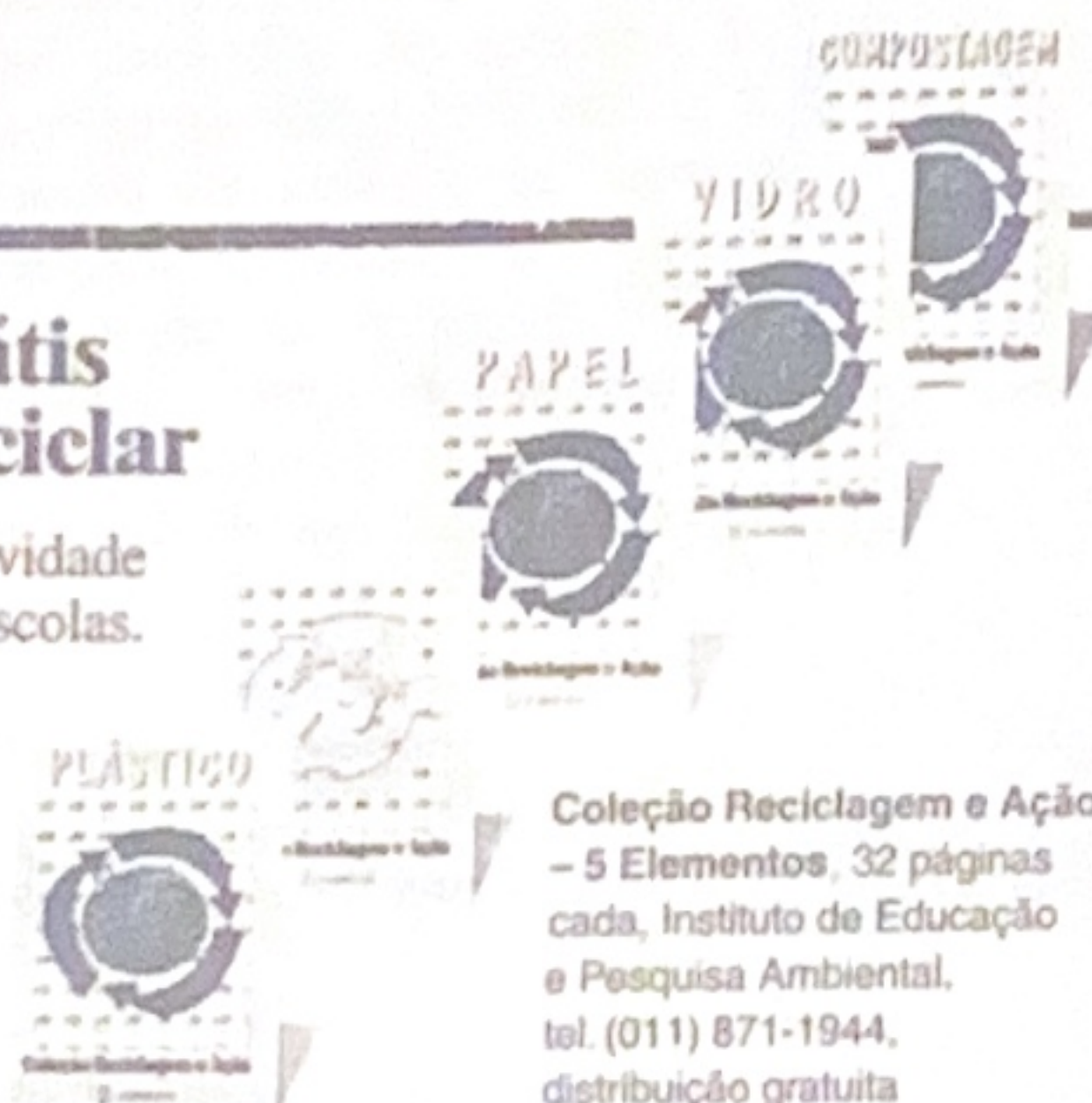
Veículo	Localidade	Data	Pág.
REVISTA NOVA ESCOLA	SP	ABR/96	54

Coleção grátis ensina a reciclar

Reaproveitar é atividade
em moda nas escolas.

Papel, garrafas de vidro, latinhas de alumínio, tudo pode ser reciclado. Esta coleção esclarece dúvidas sobre reciclagem de lixo e sugere atividades para a classe. São cinco livros: *Papel, Vidro, Plástico, Metal e Compostagem*. Cada um deles conta a origem do material,

suas aplicações e como reciclá-lo. A distribuição é gratuita. Cobra-se apenas a despesa de correio.



Coleção Reciclagem e Ação
- 5 Elementos, 32 páginas
cada, Instituto de Educação
e Pesquisa Ambiental,
tel. (011) 871-1944,
distribuição gratuita



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
O ESTADO DO PARANÁ	CURITIBA	18/04/96	15

• Ambiental

O Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental "5 Elementos" lança hoje, às 20h, na Associação Médica do Paraná, em Curitiba, o vídeo educativo "Viraplástico". Feito em conjunto com as empresas Videografia e Plastivida, o trabalho foi a forma encontrada pela "5 Elementos" para falar de ecologia de uma forma lúdica e dinâmica. A direção do vídeo é de Renato Barbieri, ex-Olhar Eletrônico e atualmente na equipe da Videografia. A Associação Médica fica na Rua Cândido Xavier, 575, sala 1, no Bairro Água Verde.

Veículo	Localidade	Data	Pág.
DESENV. URB. E Meio Amb	CURITIBA	JAN/FEV/96	4

RECICLAGEM

Reciclagem e Ação é uma coleção com cinco volumes (papel, plástico, vidro, metais e compostagem), destinada a alunos de 1o Grau, lançada pelo 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. A instituição, com sede em São Paulo e sem fins lucrativos, desenvolve uma série de projetos na área de educação ambiental. Seu objetivo mais geral é contribuir para a participação consciente da população na solução dos problemas causados ao meio ambiente, assim como estimular a adoção de novos hábitos e posturas frente à situação ambiental. Fundado em 1993, o Instituto oferece cursos, palestras, workshops, oficinas e assessorias. A coleção Reciclagem e Ação é distribuída gratuitamente. Maiores informações pelo telefone 011-864-2787 ou 853-2503.



5 ELEMENTOS

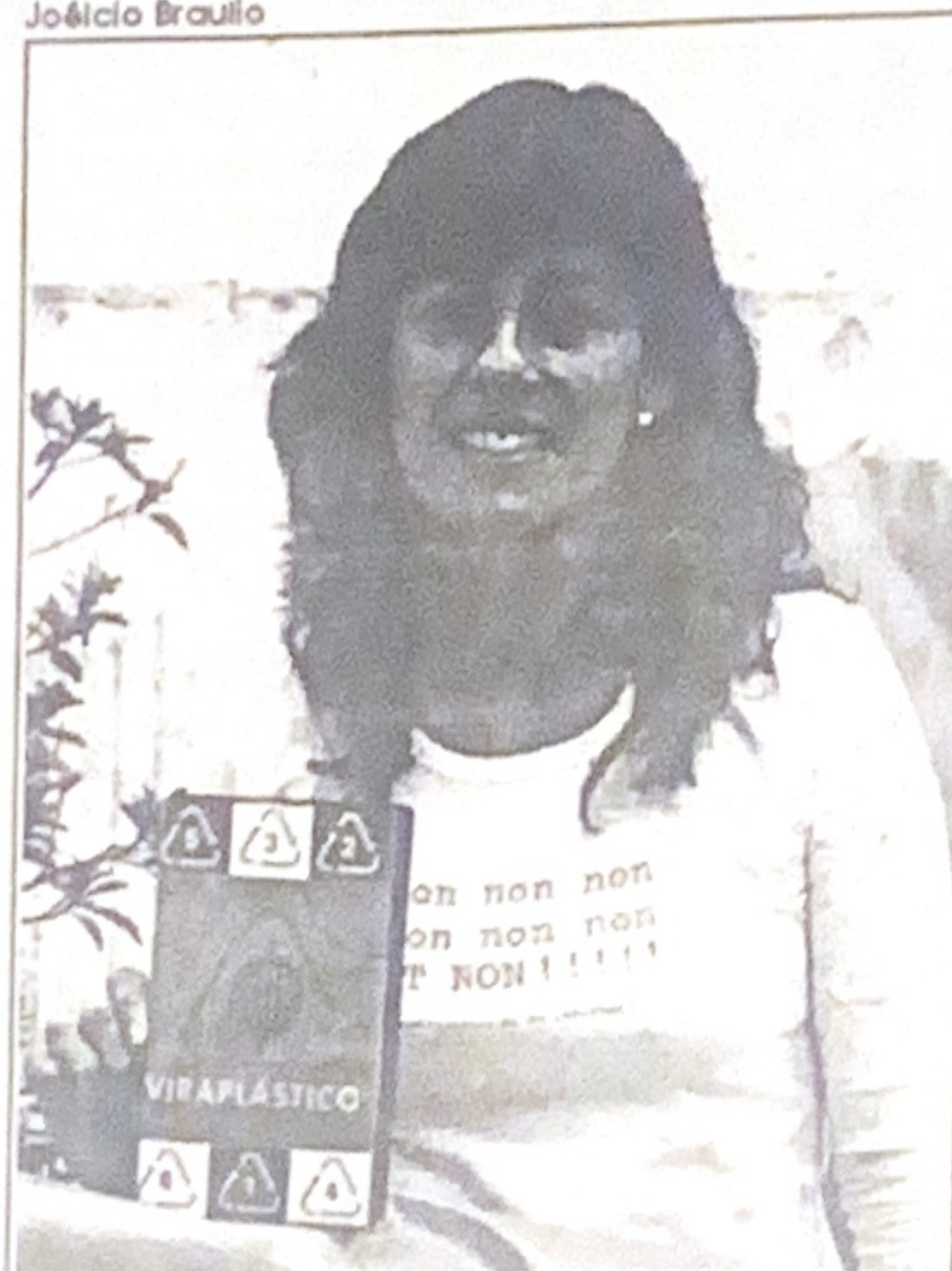
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
JORNAL DE PERDIZES	SP	20/04/96	3

ENTREVISTA

A educadora
Mônica
Renard, do
Instituto Cinco
Elementos,
explica
a importância
de propor uma
mudança de
hábito às
crianças e
jovens
para criarem
uma nova
consciência
sobre o papel
do meio
ambiente no
futuro.

Joécio Braulto



Mônica mostra vídeo educativo do Instituto



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
BRASIL PNUMA	RJ	ABR/MAI/96	7

© Reciclagem II

Cinco livros compõem a coleção *Reciclagem e Ação* (*), lançada recentemente pela ONG 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental.

Destinados a estudantes de 1ª grau, eles tratam, respectivamente, do processo de reutilização do papel, do plástico, do vidro, do metal, além da compostagem do lixo orgânico e sua transformação em húmus.

A distribuição é gratuita e os pedidos podem ser feitos pelos telefones (011) 864-2787 e 871-1944.

(*) À disposição, do associado, para consulta na biblioteca do comitê.



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
O ESTADO DE SÃO PAULO	SP	24/05/96	Z F

Área será tombada em 2 de junho

Medida vai celebrar aniversário de 67 anos, que terá ainda a Semana do Meio Ambiente

Em 2 de junho, o Parque da Água Branca completará 67 anos com dois presentes: o tombamento oficial pelo Conselho de Defesa do Patrimônio

Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) e a abertura da Semana do Meio Ambiente. O evento, promovido pela equipe do Projeto de Revitalização, será dedicado à educação ambiental.

Durante a semana, estudantes e frequentadores poderão participar de inúmeras atividades interativas, como teatros, oficinas de música, feiras de produtos orgânicos e cursos. Palestras abordarão

temas como agricultura e meio ambiente, agricultura orgânica, coleta diferenciada de lixo e criação de rãs.

A programação inclui noções de preservação do meio ambiente. Uma equipe do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos fará um workshop com conceitos e práticas de reciclagem de papel e plástico. No Museu de

Geologia, as pessoas tomarão contato com minerais, rochas e fósseis de dinossauros.

Interessados em agropecuária aprenderão um pouco mais em palestras sobre criação de minhocas, escargots e rãs, cultivo de cogumelos e produtos orgânicos não-perecíveis. Todas as atividades serão orientadas por um grupo de escoteiros (M.L.)

WORKSHOP

VAI ABORDAR

RECICLAGEM

DE PAPEL

■ *Semana do Meio Ambiente -- Informações pelo telefone 874-6769 e 874-6768*



Curta o Dia do Meio Ambiente

Trilha ecológica no Ibirapuera

Na "Trilha Radical Verde", do Ibirapuera, você anda de olhos vendados para sentir a textura das árvores e o cheiro dos eucaliptos. Também aprende sobre lixo e poluição. Inscrições para escolas no tel. 011/864-2787.

Menino salva bichos na praia

"Mundo de Pedro - Ameaça e Alerta" (foto) conta a história de um menino que morava na praia. Um dia, um navio derrama óleo no mar ameaçando a vida dos animais. Pedro tenta salvar os bichos. A história de Sally Grindley foi ilustrada por Michael Foreman. Da editora Ao Livro Técnico.

Reprodução



Marcelo Soutinho/Folha Imagem



Aluno da escola Milton Cruz, sentado na trilha e brincando com um animal no parque Ibirapuera

da Redação

Na próxima quarta-feira, dia 5 de junho, comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente.

Para festejar a data, de 2 a 9 de junho, o Parque da Água Branca está preparando uma semana cheia de atividades.

Lá, vão acontecer oficinas, teatros e jogos, das 9h às 17h. Em uma oficina, você vai aprender a desenhar os pássaros que vivem no parque. Depois, vai reconhecê-los. Em outra, vai aprender a reciclar papel.

O "Zig do Lixo" é um jogo de dados. Todas as regras do jogo são ligadas ao desperdício. Ganha o jogo quem não desperdiçar. Na brincadeira "Seja Jardineiro por um Dia", você vai aprender a cultivar a terra, plantar mudas e cuidar de uma planta.

Na visita interativa ao museu de Geologia, vai ser possível tocar nas rochas e nos fósseis de dinossauros.

Também vão ser apresentadas as peças "Reciclagem de Alumínio", "O Lixo" e "Água é Vida". Todas as atividades têm entrada livre.

Parque da Água Branca - Av. Francisco Matarazzo, 455, tel. (011) 874-6799.

veículo

Folha de São Paulo



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

data

31/05/96

pag.

3



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
PLASTIVIDA NEWS	SP	JUN/96	2

Ciclo de lançamentos do Viraplástico encerra-se no Rio de Janeiro

Depois de Brasília, São Paulo, Salvador, Porto Alegre e Curitiba, a Plastivida encerrou o ciclo de lançamentos do vídeo *Viraplástico*, em 4 de junho, na cidade do Rio de Janeiro.

Viraplástico aborda, numa linguagem didática, o ciclo do plástico, enfocando a importância da reciclagem na atualidade. O vídeo pode ser adquirido diretamente na Plastivida.

Veículo	Localidade	Data	Pág.
PLASTIVIDA NEWS	SP	SET/96	2

Educação ambiental e recuperação do lixo são temas do próximo evento da Plastivida

Promover mudanças de comportamento em relação ao lixo, enfatizando a importância da redução, do reaproveitamento e da reciclagem de materiais são os objetivos da Plastivida com a realização do *workshop* dirigido a professores de escolas públicas e particulares, educadores ambientais e interessados em geral. O evento acontece no dia 21 de setembro de 1996, no Instituto Goethe de São Paulo. Os interessados poderão inscrever-se através do Instituto 5 Elementos, pelo telefone 011 871-1944.

Semana do Meio Ambiente tem uma vasta programação no Rio

Uma série de atividades está marcando a Semana do Meio Ambiente no Rio. A ampla programação irá até o dia 11, incluindo desde um simpósio promovido na Petrobrás, com várias outras instituições, a uma demonstração de equipamentos de emergência no controle da poluição contra vazamento de petróleo na enseada de Botafogo. O programa prevê também até visita grátis ao Cristo Redentor.

Os festejos começaram ontem quando representantes de Organizações Não Governamentais, como a dos Defensores da Terra, participaram de uma caminhada pelas trilhas ecológicas do Parque Nacional da Tijuca. Depois, estes mesmos grupos promoveram um abraço ecológico simbólico na área da Cascatinha, uma das mais visitadas naquele parque, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A Petrobrás promove de hoje até depois de amanhã, no auditório de seu edifício-sede, o VIIIº Simpósio sobre Recursos Naturais e Meio Ambiente. O evento tem o apoio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Companhia de Pesquisa de Recursos Naturais (CPRM), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), e do Jardim Botânico do Rio.

As palestras serão sempre das 9h às 17h, por profissionais de meio ambiente e de comunicação. Eles vão discutir temas como: "20 anos

Paula Saldanha, e "Gasolina Brasileira - Aspectos Ambientais e Econômicos", por parte dos engenheiros da Petrobrás José Conrado de Souza e Ana Maria Machado.

A abertura do simpósio contará com o presidente da Petrobrás, Joel Mendes Rennó, e com o secretário estadual de Meio Ambiente, embaixador Flávio Miraglia Perri. Também estarão presentes: o presidente da Fundação IBGE, Simon Schwarzpman, o presidente da CPRM, Carlos Oiti Berbert, e o superintendente do Jardim Botânico, Sérgio de Almeida Bruni, entre outras autoridades.

No Centro Cultural do Banco do Brasil, de amanhã até domingo, será exibida uma mostra de vídeo ambiental, organizada pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA). Também de amanhã até sexta-feira haverá exposição dos planos de emergência de poluição accidental no Espaço Cultural do Metrô Largo da Carioca. Na quarta-feira, funcionários do Instituto Estadual de Florestas (IEF) vão distribuir mudas de plantas ao público.

No Hotel Glória, amanhã às 20h será lançado o "Viraplástico", primeiro de uma série de vídeos educativos sobre projetos de conscientização e educação ambiental para empresas, escolas, entidades ecológicas e órgãos públicos. O projeto é da ONG paulista "5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental", envolvendo a Coleção Viravolta.

O primeiro vídeo mostra uma

sando velhos hábitos de consumo e que assim são estimulados à adoção de novas posturas frente à problemática ambiental. Como o nome sugere, o "Viraplástico" trata especificamente do ciclo do plástico que, com linguagem didática, enfoca cidadãos conscientes participando da separação e coleta para reciclagem. Sua direção é do premiado Renato Barbieri. Tem o apoio da Plastivida, que reúne várias empresas do segmento de plásticos no Brasil, filiados à Associação Brasileira da Indústria Química e Produtos Derivados (Abiquim).

A direção do Instituto Estadual de Florestas promete para amanhã uma programação especial no Parque da Pedra Branca, maior área sob proteção ambiental do governo fluminense, que se projeta por vários municípios da Região Metropolitana, incluindo a capital. As atividades serão no Pórtico do Pau da Fome, que fica no final da Estrada do Pau da Fome, na Taquara, em Jacarepaguá, na Zona Oeste.

O programa terá início às 9h30, com uma palestra e exibição de vídeo sobre o meio ambiente. Das 10h às 15h, haverá distribuição de 100 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. É o caso de ipê, pitanga, jacarandá, paineira, pau-ferro e pata-de-vaca. Das 10h15 às 12h, haverá caminhada por trilhas das represas. Ao longo do percurso, serão plantadas 50 mudas, também de espécies da Mata Atlântica.

O público poderá também ver a exposição permanente sobre o Pro-

mapas (um deles com a foto do Parque feita por satélite) reúne espécies típicas da região.

Para a próxima quinta-feira (Dia de Corpus Christi), a Semana do Meio Ambiente reservará um programa dos mais agradáveis. O superintendente regional do Ibama, Paulo Augusto Braga liberou para visitas os parques ecológicos sob a sua jurisdição: Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, Parque Nacional de Itatiaia, em Itatiaia, e o Parque Nacional da Tijuca, no Rio. Neste último, será permitida a visita ao Cristo Redentor, com direito, inclusive, à aprazível viagem no trem da Escala de Ferro Corcovado.

Já a SEMA vai promover no mesmo dia, às 11h, na Enseada de Botafogo, uma demonstração de equipamentos do plano de emergência de controle da poluição contra vazamento de petróleo e derivados na Baía de Guanabara. Uma simulação vai permitir que se veja como os rebocadores, barcas especiais e barreiras flutuantes são acionados em caso de um acidente ecológico no mar da Baía.

Além da demonstração, será assinado um documento aprovando a revisão de todas as medidas de emergência a serem postas em prática em casos de derramamento. O exercício simulado é coordenado pelo Sindicato dos Distribuidores de Combustível e Derivados de Petróleo (Sindicom). Tem ainda a participação de órgãos estaduais como a Fecma, e outros federais, assim como empresas privadas que faz parte do



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
TRIBUNA DA IMPRENSA	RJ	03/06/96	11



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
JORNAL DA POMPEIA	SP	08 e 14/JUN	4

Joelcio Broulio



Alunos da escola Poço do Visconde trazem material plástico de casa

Escolas participam de projeto de reciclagem

Um projeto piloto de coleta seletiva de lixo está sendo implantado em quatro escolas da região, três particulares e uma pública, começando pelo plástico. O ob-

jetivo é incentivar a prática e conscientizar pais e alunos para a importância da reciclagem de materiais para preservação do meio ambiente. **Página 4**



AMBIENTE

Programa oferece a crianças 'aventura verde' no Ibirapuera

Epitácio Pessoa/AE

*Estudantes aprendem
noções sobre fauna e
flora, reciclagem de lixo
e preservação ambiental*

GLÁUCIA LEAL

O estudante Hugo Leonardo dos Reis, de 9 anos, aprendeu ontem que é falta de respeito maltratar árvores. "Afinal de contas elas não podem fugir nem se defender", concluiu. Aluno da terceira série da Escola Estadual Professor José Batista, na Cidade Ademar, Zona Sul, Hugo e milhares de outros alunos de escolas de primeiro grau de São Paulo estão participando do programa Trilhas Verdes, no Parque do Ibirapuera e aprendendo, na prática, noções sobre a fauna e a flora, reciclagem de lixo, poluição e preservação ambiental.

"Pelo menos 8 mil estudantes devem participar da atividade até o final do ano", diz a geógrafa Márcia Cristina de Paula Soares, uma das coordenadoras do programa, acompanhando por biólogos. Segundo Márcia, muitas das crianças que participam da atividade são de áreas carentes e 80% delas nunca haviam visitado o parque.

O projeto, orçado em US\$ 100 mil, é patrocinado pela Coca-Cola e a Spal Indústria de Bebidas. A coordenação é do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos.

Bingo — Para os estudantes, participar da trilha é uma aventura. "Eles passaram os últimos dias animadíssimos, acho que alguns nem dormiram direito na noite anterior", comentou a professora Ana Sílvia Galiassi, que acompanhou os alunos. "Dessa forma eles aprendem brincando, sem notar."

Com duração de duas horas, a trilha começa e termina de forma lúdica. No início, as crianças tocam os troncos das árvores de olhos vendados. "É uma forma de perceber detalhes e ir além da visão rápida", explica Márcia Soa-



Alunos participam do Trilhas Verdes no Ibirapuera: aula ao ar livre

res. A trilha termina com um bingo, no qual há fotos de árvores e animais do parque em vez de números. As cartelas são marcadas com gravetos e sementes de árvores.

As escolas inscritas, gratuitamente, no programa recebem um roteiro com temas que devem ser abordados em aulas antes do passeio, para que o aproveitamento seja melhor. Ao final, as professoras levam livros didáticos para serem usados na escolas.

"Aprender assim é muito mais interessante do que dentro da classe", comentou Jean Francisco de Oliveira, de 9 anos, que nunca

tinha visitado o Ibirapuera. Em sua opinião, foi "maravilhoso" substituir a lousa e o giz pelo contato direto com a natureza. Pela primeira vez, Jean separou vidros, plásticos e papéis que embalavam seu lanche e depo-

sitou o lixo em caçambas dos postos de entrega voluntária. "Fazer isso é preservar a natureza."

**ESCOLAS
RECEBEM
ROTEIRO DE
PREPARAÇÃO**



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
JORNAL DE JUNDIAÍ	JUNDIAÍ	19/06/96	4

Projeto ambiental vai integrar 8 mil estudantes

O estudante Hugo Leonardo dos Reis, de 9 anos, aprendeu ontem que é falta de respeito maltratar árvores. "Afinal de contas elas não podem fugir nem se defender", concluiu. Aluno da terceira série da Escola Estadual Professor José Batista, na Cidade Ademar, Zona Sul, Hugo e milhares de outros alunos de escolas de primeiro grau de São Paulo estão participando do programa Trilhas Verdes, no Parque do Ibirapuera e aprendendo, na prática, noções sobre a fauna e a flora, reciclagem de lixo, poluição e preservação ambiental.

"Pelo menos 8 mil estudantes devem participar da atividade até o final do ano", afirmou a geógrafa Márcia Cristina de Paula Soares, uma

das coordenadoras do programa, monitorado por biólogos. Segundo Márcia, muitas das crianças que participam da atividade são de áreas carentes e 80% delas nunca haviam visitado o parque.

O projeto, orçado em US\$ 100 mil, é patrocinado pela Coca-Cola e a Spal Indústria de Bebidas. A coordenação é do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos. Para os estudantes, participar da trilha é uma aventura. "Eles passaram os últimos dias animadíssimos, acho que alguns nem dormiram direito na noite anterior", comentou a professora Ana Sílvia Galiassi, que acompanhou os alunos. "Dessa forma eles aprendem brincando, sem notar."



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
JORNAL DA TARDE	SP	19/06/96	A 15

E MAIS

Epitácio Pessoa/AE



Crianças aprendem um pouco sobre reciclagem de lixo e poluição

Programa Trilhas Verdes no Ibirapuera

MILHARES DE ALUNOS TÊM NOÇÕES ECOLÓGICAS

Milhares alunos de escolas de primeiro grau de São Paulo estão participando do programa Trilhas Verdes, no Parque do Ibirapuera e aprendendo, na prática, noções sobre a fauna e a flora, reciclagem de lixo, poluição e preservação ambiental.

Segundo Márcia Cristina de Paula Soares, uma das coordena-

doras do programa, muitas das crianças que participam da atividade são de áreas carentes e 80% delas nunca haviam visitado o parque. O projeto, orçado em US\$ 100 mil, é patrocinado pela Coca-Cola e a Spal Indústria de Bebidas e coordenado pelo Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos.



Reportagem de capa

Um passeio por trilhas do Parque do Ibirapuera mostra a importância da preservação do meio ambiente aos estudantes da Cidade

Gabriela Geni Scheinberg
Especial para o Estado

Pode parecer programa de índio: todas as terças, quartas e quintas-feiras, pela manhã, meninos e meninas como Henrique Barros, de 7 anos e Lygia Talles Moraes, também com 7 anos, são vistos com os olhos vendados, apalpando árvores no Parque do Ibirapuera. É programa de índio no melhor sentido desta expressão. A atividade faz parte do projeto Trilha Radical Verde, da 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, e tem como objetivo fazer com que as pessoas da Cidade amem e valorizem o meio ambiente tanto quanto os habitantes das florestas.

Mais de 4 mil crianças já participaram da programação e os resultados são percebidos na hora. Depois de sentir, pelo tato, a textura e a força das árvores centenárias do parque, é hora de abrir os olhos para uma triste realidade: entre a beleza da natureza, estão papéis boiando nos lagos, placas faltando dos monumentos e lixo espalhado por toda parte. "Não sei porque as pessoas poluem os lagos", comenta Henrique, do colégio estadual Prof. David Eugênio dos Santos. "Prefiro preservar a natureza", conclui.

O parque conta com animais da fauna brasileira e também espécies exóticas de outros países. Estar tão perto de bichos tão bonitos foi uma das coisas que fascinou a aluna Lygia: "Como estão livres, eu pensei que eles iriam voar para longe quando chegassemos perto" espantou-se. "Aqui os pássaros não fogem da gente."

Numa parada para um lanche, mais provas de que o passeio está dando certo: "Depois de comer meu salgadinho, vou colocar o plástico no latão para ser reciclado", afirma Tatyelle Rumeiro Silva, de 8 anos. Rafael Barreto dos Santos, de 9 anos, também entendeu quais são os cuidados que devem ser tomados para preservar nosso verde. "Não vou jogar papel em qualquer lugar", disse. "A embalagem do que comi vai para o lixo", afirma. Tabata Alves Bonfim, de 8 anos, quer reeducar toda a sua família! "Vou ensinar tudo o que aprendi na trilha para os meus irmãos", diz.

Para encerrar o passeio, os alunos participam de um bingo ecológico, que conta com fotos de monumentos, pássaros e árvores que vivem no parque, além de cenas da destruição ambiental. Enquanto eles tentam adivinhar qual será a próxima figura sorteada, a monitora da trilha dá uma dica: este animal mora no parque e emite o som do seu próprio nome. "Irara! Irare! Iretê!", berra Danilo

UMA TRILHA



Navarro Ferreira, de 7 anos, lembrando do bicho que acabou de conhecer. Trata-se do Irerê, uma das aves que moram nos lagos e árvores do Parque do Ibirapuera. O grande vencedor do evento foi Ivan Augusto Guimarães, de 9 anos. "Nunca tinha ganhado em um bingo antes", confessa eufórico. Ele gostou tanto de tudo que aprendeu que já pensa em fazer disso a sua carreira. "Quero ser paleontólogo para estudar plantas antigas", diz.

No fim, todos recebem um envelope selado, com o endereço da 5 Elementos. Nele podem expressar o que acharam da trilha. Os melhores depoimentos e desenhos participarão de uma exposição que será realizada em novembro.

Serviço: Os passeios da Trilha Radical Verde são gratuitos e feitos das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas. As inscrições podem ser feitas pelo ☎ 864-2787, das 9 às 12 horas.



MUITO RADICAL

AVES EXÓTICAS NA NOSSA CIDADE

Muitas aves que moram no Parque do Ibirapuera gostam de ficar perto dos viveiros, onde há alpacas. Outras, como os biguás, imigram do sul do Brasil e Argentina, em busca de locais mais quentes e se alimentam dos peixes de um dos três lagos do parque. Eles chegam a ficar 30 segundos mergulhando até capturar um peixe para o seu almoço.

Grande parte das aves que moram no Ibirapuera são consideradas exóticas: o lererê, também imigrante, tem o som do próprio nome. A garça, muito bonita e vistosa, possui pernas longas e bico em forma de arpão para facilitar sua pesca. Ela vive na beira de lagos ou rios de água rasa.

Os patos têm uma grande família no parque: o ganso, originário da China e África; o cisne branco, da Europa; o preto, da Austrália, estão entre eles. Conhecido como patão do banhado, um dos habitantes do Ibirapuera é uma mistura brasileira entre patos domésticos ou selvagens.

Estes animais continuarão a ser vistos na Cidade se as pessoas cuidarem do parque que também é delas.

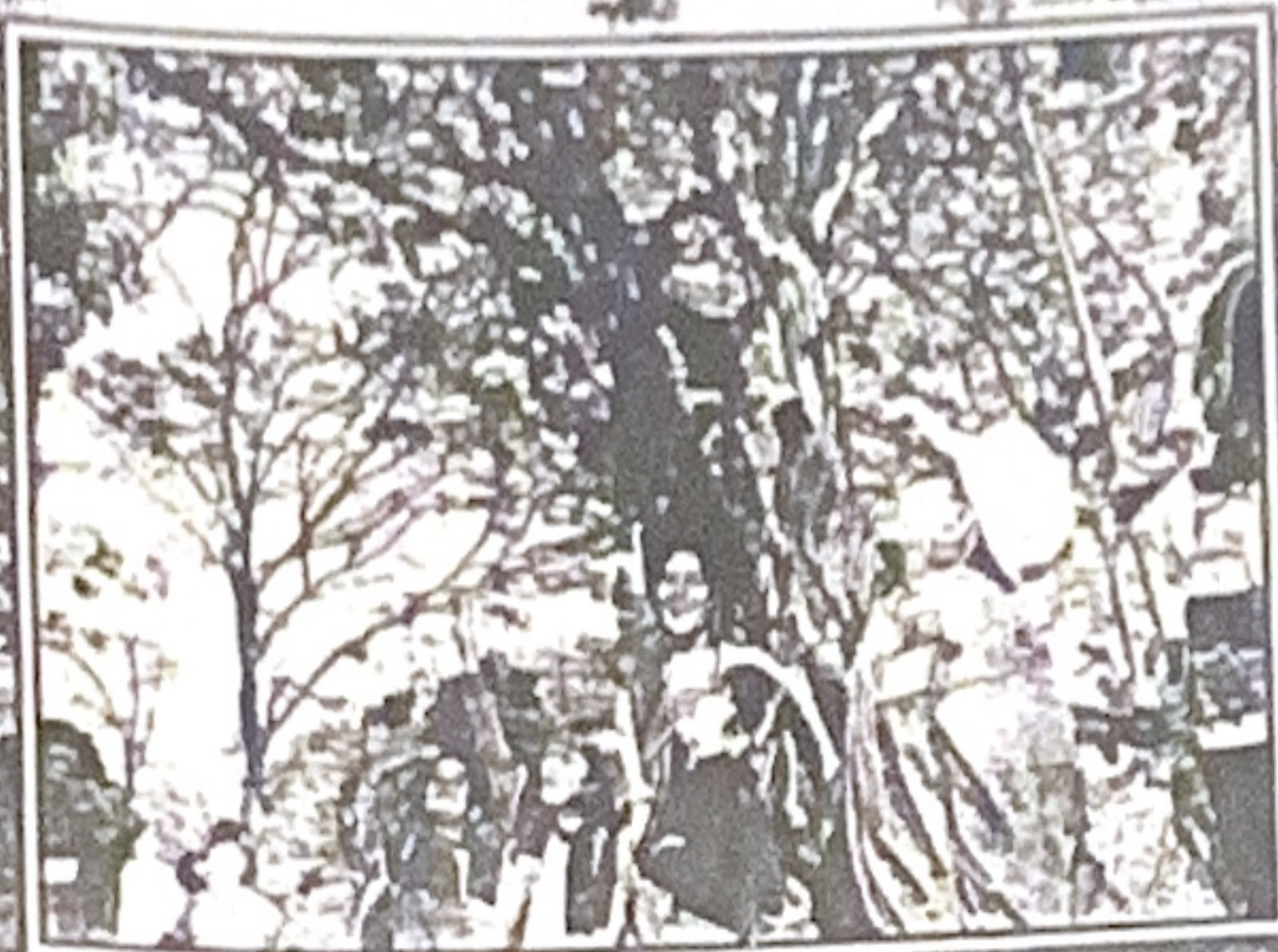
CONHECENDO AS ÁRVORES

Quando o Parque do Ibirapuera foi criado, em 1944, havia muita água, dificultando a sua construção. Foi por isso que os eucaliptos foram plantados: suas raízes sugam muita água, secando a terra e formando um solo mais firme. O cheiro característico da árvore está nas suas folhas espalhadas pelo chão. Esta é apenas uma das muitas árvores que habitam o parque.

Algumas, como a falsa-seringueira e a tipuana, por exemplo, não têm sido mais plantadas nas ruas da Cidade. A primeira porque possui raízes tão grandes, que chegam a quebrar o asfalto e a segunda porque é muito grande.

Animais exóticos como o socó-dominhoco fazem suas casas no tronco de árvores como o pau-ferro. Esta espécie tem um tronco muito grande e forte, que lhe deu o nome. E, por falar nisso, se você observar uma árvore com folhas que parecem despençar, não se preocupe: a aparência triste de lágrimas a cair é apenas uma ilusão, que dá nome ao chorão.

Outro representante da nossa flora é o ipê, considerado muito brasileiro porque suas flores amarelas se misturam com o verde das folhas formando um mosaico nas cores da bandeira nacional. Para terminar, conheça o famoso Pau-Brasil, árvore que deu o nome ao País. Dentro do tronco, ela guarda uma enzima bem vermelha, que era usada pelos índios para tingir o corpo. Por fora, ela tem espinhos como uma rosa.



Momentos da trilha: visitantes observam a poluição no lago, conhecem os monumentos e sentem o orvalho da manhã nas árvores do parque



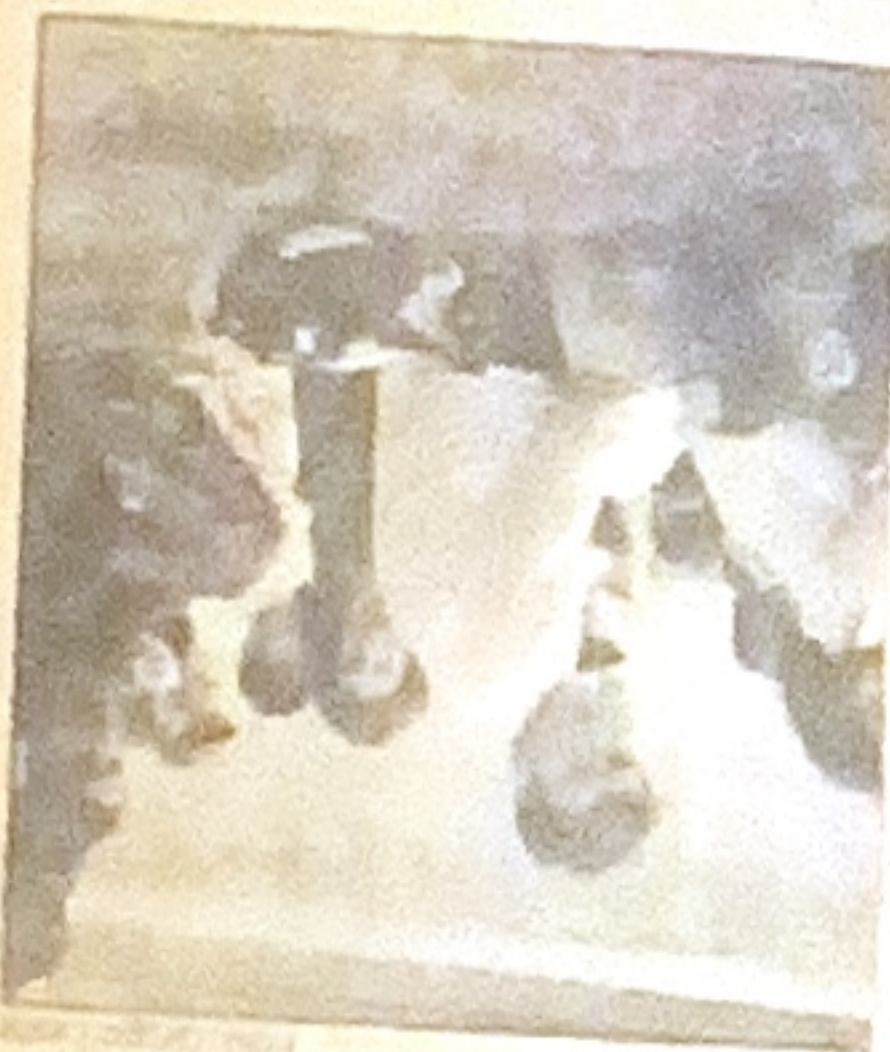
SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Tatuapé News	São Paulo	27/06/96	Geral	2

Página 2 • São Paulo

Trill
criar



m. Veja na Página 2.
do lixo para reci-
fauna, flora, coleta e se-
a preservação do ambi-

rapuera
ação
tal

uapé, conta com 37
e neurologia, psiquia-
cional, serviço social,
o física e fisioterapia.
trabalho. Página 3.



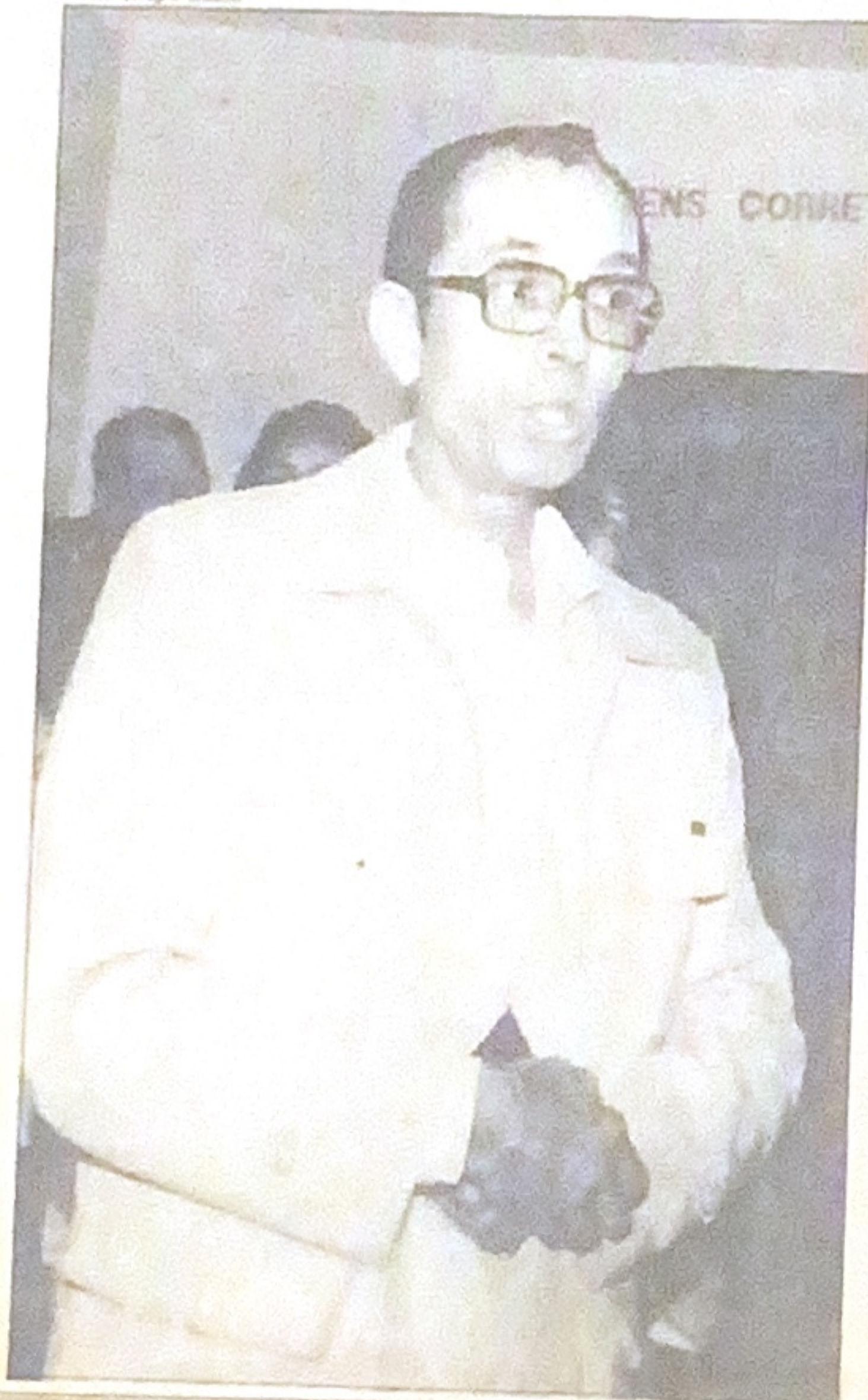
TATU

GRUP

Rua Serra de Botucatu, 881

ANO 1 - Nº 7 - ZONA LESTE - DISTRIBUIÇÃO GR

Foto: Grupo Leste



Tatuapé lutando mantendo

Os fiéis da Igreja Santo A
lutando desde fevereiro p
Costetti Neto (foto), que
paróquia. É que a Igreja Ca
abaixo-assinado e cartas já fo
Pastoral do Belém, e até
defender a permanência do
obtido nenhum resultado
continuam brigando para m

Trilha no Ibirapuera leva crianças a refletirem sobre a preservação da natureza

Acontece no Parque Ibirapuera um programa de educação ambiental para crianças de 6 a 14 anos, ele funciona como uma aula prática sobre fauna, flora e educação ambiental dirigida por monitores qualificados



Durante a trilha é feito um bingo com fotos do que as crianças viram no caminho para elas recapitularem

O destrato com a natureza nas cidades demonstra a total inconsciência sobre os riscos que isso oferece ao próprio homem. Com o objetivo de mudar essa postura, acontece no Parque do Ibirapuera um programa de educação ambiental para crianças de 6 a 14 anos, que recebe o nome de Trilha Radical Verde.

A Trilha corresponde a um passeio pelo parque dirigido por monitores que colocam as crianças em contato com a natureza, enquanto, abordam temas como: lixo, poluição das águas, fauna, flora e a relação do homem com a natureza e o ambiente. E no final do passeio, são distribuídas cartas-respostas para as crianças enviarem aos coordenadores do programa com redações que deverão fazer sobre a caminhada no parque. As melhores redações são escolhidas para uma exposição que é feita posteriormente.

Este programa, patrocinado pela Spal Indústria Brasileira de Bebidas S.A. e Coca-Cola e coordenado pelo Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental — 5 Elementos — conquistou o Top da Ecologia 95, prêmio concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB).

A Trilha Radical Verde acontece todas as terças, quartas e quintas-feiras, de manhã, das 9 às 12 horas e à tarde, das 14 às 16 horas. O programa é gratuito e está em seu segun-



Os monitores Luciana, Sérgio e a coordenadora Márcia que se dizem honrados pelo trabalho

do, 50 crianças por trilha para que haja bom aproveitamento por parte delas.

MONITORES

Durante o roteiro da trilha são explicadas pelos monitores o nome, o porquê dos nomes, a origem e a utilidade de várias espécies de plantas, aves e do próprio parque. Para isso, foram contratadas pessoas diplomadas no assunto como os biólogos, Sérgio Ricardo Cipolotti, 25, e Luciana Rocha Frazão, 23, formados pela Faculdade Mackenzie, além da coordenadora geral, Márcia Cristina de Paula Soares, 31, formada em geografia pela Universidade de São Paulo (USP).

Todos eles prestam serviços, há alguns anos, de orientação sobre a preservação do ambiente. Eles dizem que seu trabalho é um pouco estafan-



Com os olhos vendados as crianças desenvolvem os outros sentidos como o tato, o olfato e a audição utilizando-os para conhecer o ambiente

te, porém, muito compensador. Márcia conta que sente muita satisfação ao perceber no final da trilha que as crianças assimilaram o que eles tentaram passar. "As crianças terminam a trilha apanhando lixo que encontram pelo caminho, o resultado realmente é paupável", afirmou. Márcia ainda, se emociona ao dizer da afeição que algumas crianças criam pelos monitores. "É muito gratificante ler as redações apaixonadas que elas fazem sobre a trilha e a gente, e os pedidos para irmos embora com elas. Não há como não se apegar".

A TRILHA

O roteiro da trilha pode ser dividido em etapas. Num primeiro estágio é feita a apresentação dos monitores e do parque e são dadas instruções para o bom desenvolvimento do roteiro. As crianças

partem para a caminhada que inicia-se com a explicação do uso da trilha, desenhada no chão do parque. Também são distribuídas algumas pequenas bússolas para que tenham noção de movimento e orientação. Um outro ponto onde é explicado o nascer e o pôr-do-sol das árvores. Numa quarta etapa conta-se o histórico do parque e os monitores fazem os outros sentidos do ser humano além da visão, e alertam as crianças do quanto elas são importantes, apesar de desprezadas pela maioria das pessoas. Esse exercício serve também para elas terem em contato mais profundo com a natureza e aprenderem a respeitá-la.

No próximo estágio, o monitor fala sobre o respeito a todo ser vivo seja ele, uma pessoa, uma planta ou um animal e mostra como o ser humano fere as árvores e como elas sentem e reagem. Depois disso, as crianças sentam-se à beira do lago e aprendem a sua origem, como se formam, o que depende dele para viver etc. Em um segundo lago, as crianças observam diversas espécies de aves que se alimentam em um viveiro próximo a este lago.

A partir da próxima etapa, há uma sequência de apresentação sobre árvores que são símbolos do País, curiosidades sobre a sua reprodução e seus nomes. Finalmente, chega a tão esperada hora do lanche. As crianças se reúnem em círculos para lanchar o que levaram e aprendem o que diferencia uma embalagem da outra para, posteriormente, fazerem a coleta seletiva do lixo produzido.

Para revisar o que foi ensinado até esta etapa, é feito um bingo, cujo prêmio é uma camiseta. São distribuídas entre os estudantes tabelas com fotos de plantas, aves, sementes, trabalhadores da limpeza do parque, cestos de lixo seletivos e enfim, tudo o que foi visto durante o roteiro, para as crianças identificarem.

Terminado o bingo, há ainda outras espécies para ser vistas, foi aprendido na caminhada. "Eles voltaram superentusiasmados, contando para os outros amiguinhos, que não puderam ir, tudo o que viram lá", comentou, e ainda afirmou, "é uma idéia muito instigante, inclusive, eu também aprendi com eles."

Na escola Milton Cruzeiro quem acompanhou os alunos foi o professor de geografia, Wilson Barbosa de Souza, que disse também ter gostado muito do trabalho realizado pelos monitores e produtores da trilha. Souza disse ainda, que a turma que acompanhou está na 7ª série e apresentou um bom rendimento sobre a trilha que considerou um trabalho muito produtivo.



Na segunda etapa da trilha o monitor Sérgio fala sobre o cuidado com os seres vivos: pássaros, plantas ou animais

Os monitores levam as crianças para conhecer o pau-brasil e a falsa seringueira e aproveitam para contar um pouco da história de cada uma das árvores. Por último então, vem a casa do pássaro João de Barro, essa etapa é a que costuma encantar mais as crianças.

Marília Carolina Razera Moro, 10 anos, aluna da escola Marco Polo que fica na Vila Mariana, e participou da Trilha Radical Verde no Ibirapuera, diz ter gostado de todo o roteiro da trilha e aprendeu que "se as pessoas maltratam a natureza, um dia ela vai acabar e nós morreremos sem ela". Mariana Evangelista, 10 anos, achou a trilha muito interessante e diz ter aprendido coisas novas.

ESCOLAS DA ZL

Três escolas da Zona Leste participaram da trilha este mês. São elas: Escolas Estaduais de Primeiro Grau Livio Xavier e Professor Valdir Fernandes Pinto e a Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Professor Milton Cruzeiro.

A professora de matemática da escola Livio Xavier, Norma Bernardes, que dá aulas para 5ª e 6ª séries, acompanhou a classe da 6ª série que participou da trilha e achou o rendimento da turma excelente em relação ao que

foi aprendido na caminhada. "Eles voltaram superentusiasmados, contando para os outros amiguinhos, que não puderam ir, tudo o que viram lá", comentou, e ainda afirmou, "é uma idéia muito instigante, inclusive, eu também aprendi com eles."

Na escola Milton Cruzeiro quem acompanhou os alunos foi o professor de geografia, Wilson Barbosa de Souza, que disse também ter gostado muito do trabalho realizado pelos monitores e produtores da trilha. Souza disse ainda, que a turma que acompanhou está na 7ª série e apresentou um bom rendimento sobre a trilha que considerou um trabalho muito produtivo.

Ivone Gonçalves da Silva é professora primária da escola Valdir Fernandes Pinto e acompanhou turmas de 1ª e 7ª séries. Ela diz ter aprendido muitas coisas na trilha, a qual, achou um excelente trabalho em que pode ter resultados concretos. "Depois da trilha as crianças e adolescentes têm respeitado plantações que fizemos na escola, e que antes, eles chutavam e destruíam. Outro dia uns alunos vieram me falar para plantar uns eucaliptos em uma área úmida que existe na escola, para secar e formar um campinho. Eles aprenderam isso na trilha", disse.



A monitória Márcia, diz que o resultado da trilha é paupável, "as crianças passam a apanhar o lixo espontaneamente"

SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
CIÊNCIA HOJE	RJ	Ago/96	27

Viva a natureza!

Quem pensa que São Paulo é só edifício, buzina e fumaça precisa participar da Trilha Radical Verde – um passeio pelo Parque do Ibirapuera que mistura brincadeiras com ecologia.

Durante a trilha, a gente conhece várias espécies de árvores e aves, fica sabendo sobre a poluição das águas, aprende a reciclar o lixo e muito mais. Depois, é hora de brincar! Vamos catar sementes para participar do bingo da flora e fauna e vender os olhos para descobrir o cheiro e a textura das árvores.

O passeio é grátis, mas (que peninha!) por enquanto só as escolas de 1º grau de São Paulo podem participar. O projeto é do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental "5 Elementos", que também produz vídeos sobre reciclagem. O último lançamento chama-se *Viraplástico*, um filme bem divertido, que ensina a separar os vários tipos de plástico e mostra como aquilo que consideramos lixo pode se transformar em novos objetos.

As inscrições para a Trilha

Radical Verde e a compra dos vídeos podem ser feitas pelo telefone (011) 864-2787.



Blanca da Encarnação,
Ciência Hoje.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
Debates Socio Amb	SP	Ag/Set	31

Festa!!!

Para comemorar o encerramento do Programa de educação ambiental "Trilha Radical Verde", será realizado, em 30 de novembro próximo, uma festa no galpão Manequinho Lopes do Parque Ibirapuera.

O evento começa a partir das 13h00, haverá música, shows e serão premiados os 30 melhores desenhos e redações das crianças que participam deste programa.

O evento é promovido pelo Instituto de Educação ambiental 5 Elementos. Compareça!!

Trilhas e educação ambiental no Ibirapuera

O Instituto 5 Elementos, com patrocínio da Spal Coca-Cola, realiza gratuitamente trilhas monitoradas pelo parque Ibirapuera para alunos do 1º grau das escolas públicas ou privadas.

Nesses passeios são discutidas questões ambientais, como a poluição das águas, a fauna e a flora, bem como questões comportamentais, como o cuidado das áreas públicas, monumentos etc. Maiores informações podem ser obtidas através dos telefones (011) 864.2787 - (011) 871.1944.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
REVISTA GEOGRÁFICA	RJ	DEZ/96	96

UNIVERSAL

Coleção ensina a reciclar materiais

Não desperdiçar, e sim reciclar. Essa é a base da coleção Reciclagem e Ação, que a ONG Cinco Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental está lançando. Composta por cinco livros, ela é destinada a estudantes de Primeiro Grau e trata basicamente do processo de reutilização de papel, plástico, vidro e metal, que evita uma exploração ainda maior dos recursos naturais e a poluição, já que alguns desses materiais levam anos para se decompor. Além disso, os livros mostram como o lixo orgânico pode se transformar em húmus, usado na nutrição do solo. A distribuição é gratuita e os pedidos podem ser feitos pelos telefones (011) 864-2787 e 871-1944.



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
DEBATES SÓCIO AMBIENTAIS	SP	DEZ/JAN	30

Instituto 5 Elementos, *Coleção Reciclagem e Ação*. São Paulo, 2ª Edição, 1997.

São 5 livros: Papel, Plástico, Vidro, Metais e Compostagem, destinados à estudantes de primeiro grau.

O primeiro livro traz um pouco da história do papel, da sua fabricação, do seu ciclo de reaproveitamento. Introduz a idéia da reciclagem, as vantagens do papel reciclado para o meio ambiente e, finalmente, ensina como fazer papel artesanal.

O segundo, mostra o surgimento do plástico, seu ciclo de vida, os diversos tipos, sua relação com o lixo e, por último, a reciclagem.

O terceiro, apresenta um pouco da história do vidro, da sua descoberta à fabricação. Também mostra como funcionam as indústrias e

como utilizar, reciclar e, conseqüentemente, preservar nosso planeta.

O quarto livro conta um pouco da evolução do homem: como foram feitas as primeiras descobertas; o que são metais e suas possibilidades de reciclagem. Também mostra o alumínio (material do século XX), seu impacto ambiental e a necessidade da reciclagem.

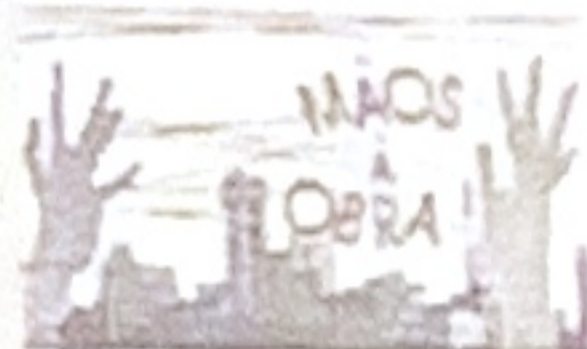
Finalmente, o quinto livro, "Compostagem", apresenta o humus ou composto orgânico através dos tempos. A transformação do lixo orgânico em composto e o surgimento das usinas de compostagem.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

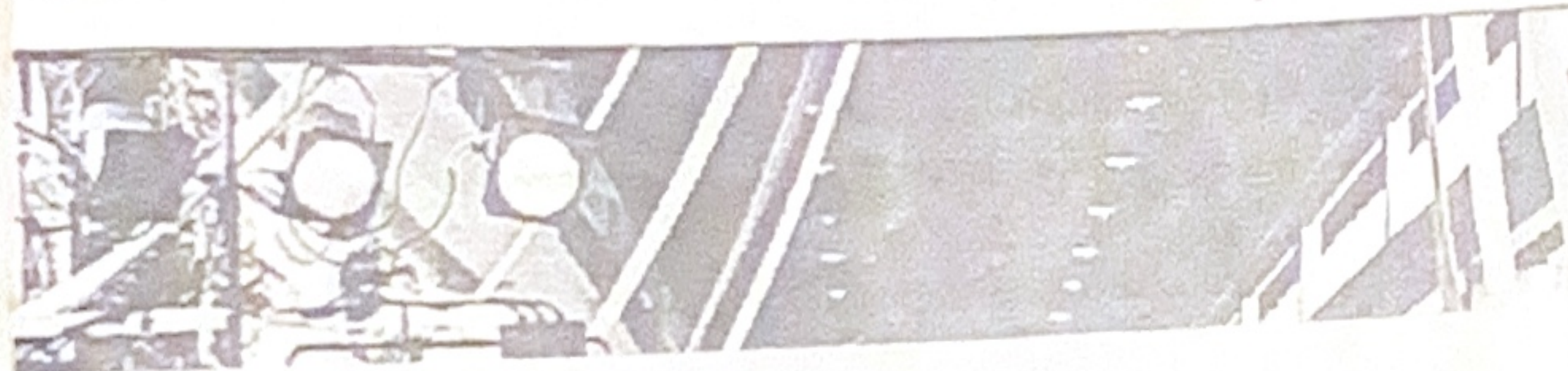
Veículo	Localidade	Data	Pág.
SOS MATA ATLÂNTICA	SP	DEZ/JAN	3



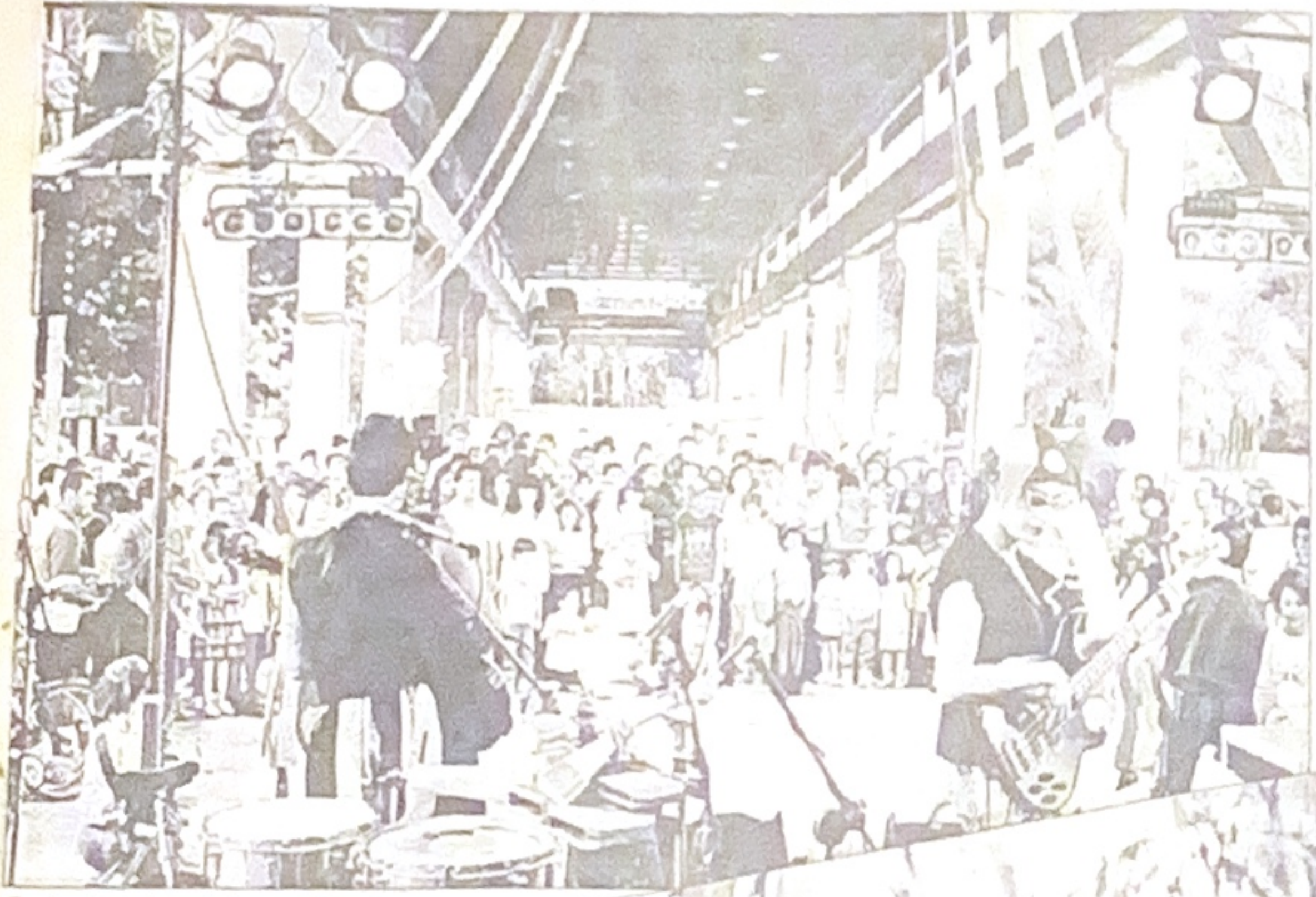
DEZ/96-JAN/97

TRILHA RADICAL VERDE

Dois anos explor



Dois anos explorando o Ibirapuera



Festa de aniversário reuniu crianças e adolescentes no Parque

“Parque é um jardim arborizado”. É também um dos elementos que tomam o cotidiano (bastante cinzento) das grandes cidades um pouco mais suave. Pensando nisso, o 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental iniciou, há dois anos, a Trilha Radical Verde, no parque mais famoso de São Paulo, o Ibirapuera.

Para comemorar o aniversário da Trilha, aconteceu, no dia 30 de novembro, no Viveiro Manequinho Lopes, uma festa que contou com a presença de

artistas de circo, balonistas, músicos etc. Além disso, foram expostos e premiados os melhores trabalhos realizados pelos participantes das trilhas.

A Trilha Radical Verde é destinada a estudantes de 1º Grau das redes pública e particular da cidade. São desenvolvidas atividades de caráter educacional, com temas que variam da água à reciclagem do lixo. Outro ponto que é valorizado nessas atividades é a importância e beleza dos parques dentro das metrópoles. A filosofia desse projeto tem itens comuns ao Mãos à Obra!. Ambos tratam de educação ambiental de maneira prática e direta, envolvendo estudantes e o tema parques públicos está no Manual de Atividades do programa da SOS.

Conforme a equipe do 5 Elementos, “devemos lembrar que essa definição - a de parque - não contém o gratificante sentido de mistério e surpresas que podemos encontrar quando abertos para a natureza”. Essa iniciativa multiplica o prazer de visitar um parque, de observar uma árvore. Para orientar pessoas interessadas em reproduzir essas experiências em outros parques, foi lançado, também no dia 30, o Guia Trilha Radical Verde. Para maiores informações, o telefone do 5 Elementos é (011) 864-2787.

Guia ensina a “ver” os parques

O “Guia Prático de Educação Ambiental em Parques Urbanos”, lançado pelo 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental no último dia 30, no Parque do Ibirapuera, é um verdadeiro roteiro de trabalho. Para quem tem interesse em abordar questões ambientais em parques municipais enormes ou na pracinha da esquina, o livrinho dá dicas importantes de atividades e discussões que podem ser desenvolvidas com crianças e adolescentes, sem a necessidade de grandes investimentos. Valorizar as áreas públicas é uma das maneiras de se incentivar a cidadania, além de proporcionar contato real com a natureza que faz parte do cotidiano de todos os habitantes de uma cidade. Reconhecer essas áreas e tentar preservá-las é um objetivo mais do que nobre.

Os principais tópicos do manual são:



- Planejando uma Aventura: informa como se preparar e que tipo de material levar;
- Escolhendo o Tipo de Trilha: indica como fazer um levantamento prévio do local;
- Estudando o Meio e Propostas de Atividades de Educação: com atividades práticas, englobando as faixas etárias do ginásio e primário.

Esse manual tem por objetivo complementar o trabalho que tem sido desenvolvido nos dois anos de realização da Trilha Radical Verde, no Parque do Ibirapuera, e incentivar a formação de novos grupos.



Reciclar atitudes para preservar a vida

Educadora diz que muitos não entendem a importância da reciclagem e os projetos da área ainda são insuficientes

Joga-se fora um Maracanã de lixo todos os dias, quase todo reaproveitável. Para conscientizar a população e o governo das formas de preservar o meio ambiente, três educadoras (uma geógrafa, uma pedagoga e uma filósofa) criaram o Instituto de Educação Ambiental Cinco Elementos, em Perdizes. Nesta entrevista a editora-assistente da Rede A de Jornais do Bairro, Silvia Godoy, a diretora Monica Renard explica as formas de atuação e os projetos para escolas da região este ano.

P Como nasceu o instituto?

Éramos um grupo de estudos e tínhamos sido chamadas para fazer um projeto na Juréia, que pretendia reciclar os professores das escolas da região. Em 93, com mais experiência e maturidade, fundamos o instituto. Logo fizemos durante seis meses um projeto no Parque Ibirapuera onde atendemos 4 mil crianças de cem escolas. Como esse projeto deu muito certo e ganhou um prêmio, o Top Ecologia 95, da ADVB, estamos fechando para 96 a continuidade desse trabalho, que é passar conhecimentos e propor experiências ecológicas na área do parque. Hoje temos

ele muda sua postura. Mas temos desenvolvido projetos e tem nascido vídeos que têm aplicações e apostilas que tanto podem atingir um público jovem quanto adulto porque o conhecimento das pessoas sobre meio ambiente é mínimo. Nossa publicação "Reciclagem e Ação", uma série de cartilhas que explicam sobre o ciclo de cada material reaproveitável, é para o primeiro grau, mas muitas empresas têm adquirido essa série para começarem a entender o que é a reciclagem. Já distribuímos 3 mil jogos de cartilha.

P Como é a atuação do instituto?

Nossa forma de atuação para que se façam as pessoas chegar a um comportamento adequado em relação a seu meio, principalmente neste final de século, é principalmente trabalhar com o vídeo. Eles são distribuídos para escolas. Temos uma coleção de vídeos que abre com o Viravolta, que fala do meio ambiente de uma maneira geral e da coleta seletiva. Temos o Viraplástico e a série toda terá o Virapapel, o Viravidro e o Viraterra. Nesses vídeos, tentamos não mostrar apenas o lado ruim do assunto, mas tam-

Josecio Brault



“Pessoas que poderiam mostrar um nível de educação ambiental jogam cigarro e pacote de biscoitos de dentro do carrão conversível e papel a dois metros da lixeira”

Sempre é difícil estabelecer de cara uma relação, mas a princípio todos estão interessados, desde que se tratem de projetos sérios e as pessoas ajam de forma profissional. Porque principalmente depois da Eco 92 proliferaram as entidades. Antes as ONGs quase não existiam e de repente tudo é ONG

no. Se não for em dinheiro, tem que ser em imagem, em status. Mas nunca ele vai ceder porque é bonzinho, jamais. Estamos num capitalismo e proteger o meio ambiente é politicamente correto. Alguns percebem que estão investindo numa imagem ligada ao futuro, e muitos projetos têm

mente o projeto de coleta seletiva da gestão Erundina. Cada governo defende uma meta diferente do anterior. Poxa, geramos por dia um Maracanã de lixo, segundo o IBGE. De 90 mil t por dia, 76% vai para lixão a céu aberto, 23% para aterro, 1% a incineradores e menos de 1% para coleta seletiva. A ideia da macroreciclagem, da Secretaria de Verde e Meio Ambiente, é boa, mas o problema é que Estado e município não se entendem.

P Quais são os projetos da entidade para este ano?

Pretendemos terminar esta coleção dos vídeos. Vamos também retomar o projeto das trilhas que foi feito no Ibirapuera, mas no Parque da Água Branca, que é muito bonito e rico em espécies. Pretendemos trabalhar com alunos e com os próprios funcionários. Está muito cru ainda. Além disso, há o projeto de coleta seletiva que estamos implantando em quatro escolas de Perdizes, o Poço do Visconde, Escola Global, e estamos tentando entrar em duas escolas estaduais. Nesse programa, as escolas recebem uma fita de vídeo e cada

P Mas este é justamente o maior problema hoje. As pessoas até querem ajudar a reciclar, mas não sabem onde levar o material reciclável.

Ainda as coisas estão desorganizadas. Quando se sabe que há um projeto de coleta seletiva, a comunidade participa. Mas se não existe, não há como escoar esse material. Ah, ou você coloca nos contêineres de entrega voluntária, que são poucos, ou você trabalha com menos materiais. Se você mora num prédio onde passa um sucateiro que recolhe vidro e papel, por exemplo, só junta vidro e papel. É melhor do que juntar os quatro materiais e não dar certo. E é melhor mesmo recorrer aos sucateiros, porque os grandes só se deslocam por grandes volumes. Agora, num bairro onde as condições de vida são piores, é mais complicado. Não dá resultado falar de lixo seco e lixo molhado para pessoas que têm falta d'água e mal têm lugar para fazer sua higiene. Outro problema é que, apesar de as embalagens de alguns produtos trazerem frases como "Embalagem reciclável", o consumidor não sabe como reciclar, falta informação. A maioria das indústrias ainda